**Projeto coletivo de uma sociedade utópica – sobre a minha Utopia.   
 Laura Rydlewski**

Projetar (transformar em projeto) é tirar as ideias da caverna platônica.   
A utopia generalizada que vivemos hoje é fruto da falta de viabilização e projeção consciente de ideias que se consideram impossíveis e platônicas e que, devido ao medo da falta de concretização são trancadas a sete chaves na caverna – que é a nossa própria criação.   
As maiores utopias não vem de um ser individual, são anseios coletivos de uma sociedade criada a base de autocontrole e da falta da concretização de sua imaginação.

Aqui, partiremos do pressuposto de que um sonho, quando sonhado junto passa a ser realidade – uma bela ideia utópica (viva).

Sociedades com maior acesso a criação, ao livre arbítrio, ao gozo assumido e ao amor puro, conciliadas com economia solidária, tecnologias criativas e sustentáveis permitem que o indivíduo concilie sua capacidade criativa com o meio e passe a viver sobre uma ótica cooperativa, não mais competitiva como é tido no Capitalismo.   
  
Para que isso seja possível são necessárias iniciativas e projetos de pesquisa na área, unindo os conceitos de Economia Solidária, Comércio Local, Permacultura e Agroecologia.  
  
Esse é o sonho que eu sonho. Sonho que não pode ser sonhado só.   
Ele precisa de gente, afinal, gente precisa de gente.   
  
Tenho sorte de ter em meu caminho encontros com grandes utopistas. Alguns surgiram por meio de textos, outros foram amores, risadas, conversas jogadas fora. Outros são mestres e sábios cujo ensinamento levo comigo guardado no coração. Também tem aqueles que fazem parte da minha família.   
  
O que é família? Por que esse apego ao que temos como família? Freud tenta explicar, outros tantos também dão o seu palpite.   
  
Atualmente a família é tida como “papai, mamãe e filhinho”, mas não é sempre assim. Família deve ser a mais natural e simples conexão entre seres que se amam.  
  
No mundo que sonho todos são família. Fulano não é só filho de ciclano, é filho do mundo.   
Os filhos, ainda crianças, acordam as decisões com os progenitores e demais adultos.   
Claro que criança tem que ter mãe e pai, é pura biologia. Mas também pode aprender e conviver com os outros seres.